



## UM VOCABULÁRIO ILUSTRADO DESTINADO AO ESTUDO DO MEIO AMBIENTE

BATISTA, Natália Lampert<sup>1</sup>; VIERO, Lia Margot Dornelles<sup>2</sup>.

Palavras-chave: Geografia. Meio Ambiente. Ensino.

### 1. Introdução

O Meio Ambiente, um dos temas Transversais, propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), foi a temática proposta para elaboração de um recurso de ensino, em formato digital intitulado “Vocabulário Digital”, destinado ao Ensino Fundamental.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é o de relatar a construção de um material didático, o qual poderá subsidiar e fundamentar assuntos de cunho ambiental. Consta no mesmo documento que trabalhar com o Meio Ambiente “é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidirem e atuarem na realidade socioambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade local e global” (PCNs, 1998, p.187).

O trabalho com o assunto Meio Ambiente, apesar de ser uma prática em âmbito escolar precisa ser trabalhado de forma que o aluno tenha de fato condições de gerar conhecimentos. Pelos PCNs é preciso que o aprendizado seja significativo, isto é, os alunos possam estabelecer ligações entre o que aprendem, a sua realidade cotidiana e o que já conhecem (1998).

A temática pode ser mais amplamente trabalhada, quanto mais se diversificarem e intensificarem as pesquisas, os conhecimentos e a construção de caminhos coletivo de trabalho, se possível, com interações diversas dentro da escola e desta com outros setores da sociedade (PCNs, 1998).

Assim, a problemática ambiental ganha destaque neste último século em função do desequilíbrio crescente na relação sociedade e natureza. As queimadas, os desmatamentos, a poluição, o aquecimento global, o consumo exacerbado, as extinções, o uso de herbicidas e poluentes tóxicos, as ilhas de calor, o lixo, entre tantos outros, colocam em risco a sobrevivência do ser humano no planeta Terra.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Geografia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Santa Maria, RS.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Geografia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Santa Maria, RS.  
E-mail: natilbatista3@gmail.com; lia@unifra.br;



Logo,

A problemática da sustentabilidade assume neste novo século um papel central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram. O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que o impacto dos humanos sobre o meio ambiente tem tido consequências cada vez mais complexas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos (JACOBI, 2003, p. 193).

Neste sentido, o termo sustentabilidade refere-se à exploração consciente dos recursos naturais a fim de que as gerações futuras também possam usufruí-los. Logo, esse novo paradigma emergente está assentado no tripé sociedade, natureza e economia.

Assim, cabe a Geografia, discutir esses três sistemas de forma integrada para compreender a dinâmica do espaço geográfico e auxiliar no desenvolvimento sustentável desse espaço. Para Becker (2001), o desenvolvimento sustentável perpassa por alguns princípios básicos como: a) a satisfação das necessidades básicas; b) a solidariedade com as gerações futuras; c) a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais; d) a participação da população; e) a elaboração de um sistema social que garanta emprego, segurança social e respeito a outras culturas; e f) os programas de educação.

Para Carlos (1999) refletir sobre o modo como são ensinados os conteúdos, os instrumentos que se utilizam (e os modos como podemos utilizá-los) apresenta-se, hoje, como fundamental. A partir disso, cabe destacar que o trabalho foi realizado na disciplina de Produção Didática em Geografia, integrante da matriz curricular do curso de Geografia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), o qual poderá subsidiar o Estágio Supervisionado III, o qual está voltado ao Ensino Fundamental.

## 2. Metodologia

A presente pesquisa é do tipo qualitativa, pois busca descrever a construção de um recurso de ensino, no formato digital, intitulado “Vocabulário Digital”. Do ponto de vista de seus objetivos pode ser considerada uma pesquisa descritiva, a qual visa descrever as características do mesmo.

Para a concretização do trabalho foi, inicialmente, selecionada uma obra de caráter didático e escolhido um capítulo onde foram selecionadas palavras relacionadas a temática proposta. A escolha recaiu na obra “Construindo o Espaço Americano” de Igor Moreira. A seguir, buscou-se o significado das palavras selecionadas, utilizando dicionários da Língua Portuguesa, de Geografia, de Educação Ambiental, Cartográfico e



Geológico-Geomorfológico. A etapa seguinte foi pesquisar e selecionar imagens que pudessem ilustrar as palavras selecionadas.

Para muitas palavras foram separadas várias ilustrações, onde se optou pela imagem que pudesse melhor propiciar uma leitura do conceito pretendido. Na sequência foi definida a identidade visual do material. Para cada palavra inseriu-se um *hyperlink* o qual leva o aluno a uma imagem/ilustração do termo. Ressalta-se que para a construção do recurso, utilizou-se se o programa Microsoft Office Power Point 2010. Por fim o material foi finalizado com um significativo conjunto de noventa slides de palavras apresentadas com duas linguagens diferenciadas, quais sejam: o texto e a imagem.

### **3. Resultados e Discussões**

No atual contexto escolar, é necessário que o professor apresente diferentes formas de dinamização dos conteúdos para que de fato seja possível propiciar uma aprendizagem significativa dos alunos. Com a utilização de recursos digitais é possível que o trabalho didático-pedagógico seja mais atraente ao aluno, pois o “aluno de hoje” é muito adepto da informática.

Assim, o computador, de acordo com os PCNs, “permite novas formas de trabalho, possibilitando a criação diversificada de ambientes de aprendizagem” (1998b, p.141), como histórias virtuais, vídeos, multimídias entre outros. Portanto, essa ferramenta de ensino pode contribuir para a contextualização e compreensão de termos vinculados as questões ambientais e a sustentabilidade de forma atrativa, diferenciada e sem perder de vista os pressupostos teóricos e metodológicos da Geografia. Os recursos digitais ajudam o professor em sua proposta metodológica, atraem os alunos e podem modificar substancialmente a relação pedagógica.

### **4. Conclusão**

Um bom planejamento perpassa pela escolha e uso de recursos didáticos que o professor vai trabalhar. O material produzido comprova que existem outras possibilidades de materiais de ensino para a dinamização dos conteúdos além dos chamados recursos tradicionais, a exemplo do livro texto.

Através do uso do material, o aluno poderá perceber o quanto espaço geográfico é algo dinâmico, o processo de constante transformação e que, dependendo do grau de degradação do meio ambiente, será mais fragil a vida nos diferentes ecossistemas e



sociedades. Por isso, conclui-se que o “Vocabulário Digital” pode abrir inúmeras possibilidades de trabalho didático-pedagógico integrando o planejamento do professor. Portanto, espera-se que o material produzido possa subsidiar e qualificar conteúdos geográficos trabalhados do Ensino Fundamental, em especial no Estágio Supervisionado III do curso de Geografia da UNIFRA.

## 5. Referências

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação; **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Travessais**; Brasília; MEC/SEF; 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação; **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução**; Brasília; MEC/SEF; 1998b.

BECKER, Dinizar Fermiano (Org.). **Desenvolvimento sustentável: necessidade ou possibilidade**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001 [p. 157 – 185].

CARLOS, Ana Fani. **O Lugar no/do mundo**. São Paulo: Contexto.1999.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>, acesso em setembro de 2012.

MOREIRA, Igor. **Construindo o espaço americano**. São Paulo: Ática, 1999.